

**ATA DA 175ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.,
REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2019.
CNPJ/MF: 10.663.610.0001/29 - NIRE: 35300365968**

Aos dezessete dias do mês de dezembro de 2019, às 16h00 horas, na Rua da Consolação, 371, nesta Capital, realizou-se a 175ª reunião do Conselho de Administração da Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., CNPJ/MF: 10.663.610.0001/29, NIRE: 35300365968, sob a presidência do conselheiro Tomás Bruginski de Paula, com a presença dos conselheiros Adailton Cesar da Costa Martins, Eduardo Marson Ferreira, Lídia Goldenstein, Luciana Leal Coelho, Nelson Antônio de Souza e Roberto Brás Matos Macedo. Os Conselheiros André Marcos Favero e Francisco Vidal Luna, participaram da reunião de forma eletrônica. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Desenvolve SP. Presente ainda, como convidado, o Senhor Carlos Augusto Ferreira Alves Sobrinho, Superintendente Jurídico. Assuntos constantes da ordem do dia:

1. Aprovação:

1.1. Ata do Conselho de Administração: nº 173 de 27/11/2019.

2. Para apresentação e deliberação

2.1. **Voto C.A. nº 056/2019** – Previsão Orçamentária 2020 – 2024;

2.2. **Voto C.A. nº 057/2019** - Adequação do limite de investimentos em publicidade e patrocínio;

2.3. **Voto C.A. 058/2019** – Política de Governança da Desenvolve SP.

3. Outros assuntos

3.1. Apresentação Resultados 2019;

3.2. Gestão de Riscos: adendo de ata com a síntese dos assuntos debatidos em 2019.

Aberta a reunião, os conselheiros passaram à apreciação da ordem do dia: **(1) Aprovação. (1.1)** Foi aprovada a ata do Conselho de Administração nº 173 de 27/11/2019. Antes de passar ao próximo item, o Sr. Adailton colocou em discussão uma possível oportunidade para a Desenvolve SP no Mercado de Capitais, onde a instituição poderia mapear empresas do seu portfólio e colaborar na estruturação de emissão de debêntures dessas empresas, cobrando um pedaço do “fee” de estruturação (entre 1% a 3%). A Conselheira Lídia mencionou a possibilidade de parceria entre a Desenvolve SP e o BNDES que, em comum interesse, poderia fomentar esse mercado secundário de debêntures. O Sr. Nelson disse entender ser uma ótima sugestão, e afirmou que iria discutir o assunto internamente e, oportunamente, dar retorno a este Conselho. Outra oportunidade, também no mercado de capitais, seria a de Fundos de Investimentos Imobiliários (FII), onde a instituição poderia mapear imóveis dados em garantia retomados que fossem de interesse de investidores para desenvolver parcerias. **(2) Para apresentação e deliberação. (2.1.) Voto C.A. nº 56/2019** –Previsão Orçamentária 2020 – 2024. O Sr. Lucivaldo Pereira Lima, Superintendente Contábil, apresentou a proposta de previsão orçamentária, dando destaque aos principais pontos das projeções para 2020 e demais anos: i) significativo aumento no volume de desembolsos, projetando-se o montante de R\$ 855 milhões para 2020; ii) previsão das despesas, baseadas no seu histórico e inclusão de investimentos em modernização tecnológica previstos no planejamento estratégico; iii) previsão de despesas com Provisão de Devedores Duvidosos (PDD), utilizando, como premissa, a manutenção dos níveis atuais das

provisões constituídas (em torno de 6% do saldo total das operações de crédito); iv) previsão para recuperação de crédito, considerando operações baixadas em prejuízo, que possuem garantias reais, em processo de execução/consolidação; v) projeção de receitas com administração de fundos, prevendo a inclusão de oito novos fundos, atualmente administrados pelo Banco do Brasil; e vi) distribuição aos acionistas, de 25% do lucro líquido, sob a forma de juros sobre o capital, de acordo com o Estatuto Social da Desenvolve SP. Em amplo debate sobre a matéria, os Conselheiros solicitaram detalhamentos sobre: a transferência da gestão dos fundos de desenvolvimento; os investimentos previstos em Tecnologia da Informação (TI); a captação de recursos (*funding*); a recuperação de crédito; as despesas em comunicação; e despesas com recursos humanos. Considerando que os assuntos demandam levantamentos e esclarecimentos técnicos de várias unidades internas, os votos **Voto C.A. nº 056/2019** – Previsão Orçamentária 2020 – 2024 e **Voto C.A. nº 057/2019** - Adequação do limite de investimentos em publicidade e patrocínio, ficaram suspensos. Na sequência, os membros passaram para o item **(2.3) Voto C.A. 058/2019** – Política de Governança da Desenvolve SP, o qual foi aprovado na forma proposta. **(3) Outros assuntos.** O item **(3.1)** - Apresentação Resultados 2019, foi transferido para a próxima reunião. **(3.2)** Foi distribuído o adendo a esta ata, com a síntese dos assuntos debatidos em 2019 relacionados à gestão de riscos. Neste momento, a reunião foi suspensa temporariamente, a fim de aguardar o envio das informações complementares sobre os votos C.A. nº 056/2019 e C.A. nº 057/2019.

20 de dezembro de 2019. Retomados os trabalhos da reunião, os membros deram continuidade a apreciação do item **(2.1) Voto C.A. nº 056/2019** – Previsão Orçamentária 2020 – 2024. Com a palavra, o senhor Nelson apresentou todos os esclarecimentos técnicos necessários solicitados, e destacou que: i) nas despesas de Recursos Humanos um dos montantes de maior impacto foi o contrato Assistência Médica (81%), que, conforme explicitado, foi prorrogado por 12 meses (setembro/2019 a agosto/2020), no valor de R\$ 6,8 milhões, com economia de R\$ 1 milhão, frente à única proposta apresentada no último Pregão Eletrônico de R\$ 7,8 para 12 meses, que foi considerado “fracassado”; ii) nas despesas de TI, que grande parte são investimentos, observou que a Desenvolve SP em todos esses anos apresentou um índice de investimento em TI muito aquém de suas necessidades, refletida hoje nas unidades internas que realizam trabalhos relevantes de forma “manual”, como nas unidades de riscos, auditoria, entre outras. Esses investimentos serão um “divisor de águas” no avanço dos negócios da Desenvolve SP, proporcionando não só o seu crescimento, mas uma melhor gestão dos riscos e de governança; iii) quanto à comunicação, o valor proposto para 2020, se comparado com o valor orçado previsto de 2019, terá um crescimento de 26% e não de 151% conforme comparado com o realizado de 2019, diminuído devido ao forte contingenciamento feito neste ano (no valor de R\$ 2 milhões). O plano de comunicação está alinhado ao novo posicionamento da Desenvolve SP e ao seu novo público alvo. Por fim, observou, também, que está previsto que, em 2019, a Desenvolve SP irá apresentar um lucro 218% maior do que em 2018, e a Diretoria se compromete a acompanhar rigorosamente as despesas, as quais, se necessárias, serão contingenciadas, e os resultados apresentados regularmente a este colegiado. Concluídos todos os comentários, considerando que há uma estratégia de expansão da Desenvolve e que as despesas previstas são parte necessária dessa estratégia, o Conselho **aprovou o Voto C.A. nº 056/2019** – Previsão Orçamentária 2020 – 2024, conforme quadro abaixo, contemplando a possibilidade de remanejamento interno de despesas, com a recomendação de um acompanhamento rigoroso da implantação das propostas orçamentárias previstas

pela Diretoria, especialmente no tocante a gastos que podem, em alguma medida, enrijecer o patamar de despesas da Desenvolve SP, e que os efeitos sobre o nível e a estrutura de receitas e despesas também objeto de acompanhamento e detalhada reavaliação pelo Conselho, no mínimo em bases trimestrais ao longo de 2020.

	2019	2020	Var. %	2021	2022	2023	2024
INDICADORES							
ROAE	4,31%	5,74%	33,15%	6,26%	6,76%	7,11%	7,20%
ROAA	2,58%	3,35%	30,01%	3,32%	3,56%	3,91%	4,24%
Índice de Eficiência	58,58%	57,87%	-1,22%	57,07%	54,32%	52,66%	51,25%
Índice de Cobertura	144,53%	176,22%	21,93%	183,97%	196,21%	203,04%	208,91%

	2019	2020	Var. %	2021	2022	2023	2024
PRINCIPAIS ATIVOS							
TVM	389.816	104.286	-73%	197.380	215.978	196.218	195.848
Operações de Crédito	1.339.535	1.790.445	34%	2.213.423	2.261.089	2.266.858	2.235.109
PDD	-81.738	-98.720	21%	-117.215	-120.123	-120.475	-118.538
Bens não de Uso	46.955	62.610	33%	55.928	47.803	50.293	54.642
Fundos em Participações	70.529	80.092	14%	88.732	102.245	113.618	129.194
Ativo Permanente	33.917	34.495	2%	33.782	33.055	32.327	31.612

	2019	2020	Var. %	2021	2022	2023	2024
PRINCIPAIS PASSIVOS							
Obrigações por Repasses	583.948	677.224	16%	860.118	861.761	817.865	780.289
Captação - CAF	-	60.620	-	208.903	208.903	175.174	122.948

	2019	2020	Var. %	2021	2022	2023	2024
RESULTADO							
Receitas Totais	144.728	218.210	51%	266.415	282.382	299.956	309.953
Despesas Totais	80.069	116.706	46%	139.595	139.506	143.073	143.501

	2019	2020	Var. %	2021	2022	2023	2024
Patrimônio Líquido	1.086.155	1.121.841	3%	1.270.916	1.331.564	1.400.224	1.476.106
Lucro Bruto	64.659	101.504	57%	126.820	142.876	156.882	166.452
Tributos	17.859	37.143	108%	47.281	52.831	57.365	60.204
Lucro Líquido	46.801	64.361	38%	79.538	90.046	99.518	106.248

(2.2) Voto C.A. nº 057/2019 - Adequação do limite de investimentos em publicidade e patrocínio. O Sr. Nelson comentou que a Lei Federal 13.303/16 prevê a limitação para as despesas de publicidade e patrocínio (limite de 2% da receita operacional bruta), e sobre a inclusão da assessoria de imprensa nessas despesas, esclareceu que a Lei Federal 12.232/10, em seu artigo 2º, define os itens que são considerados como serviços de publicidade e as atividades que são vedadas à contratação, como publicidade. Assim a legislação em vigor prevê explicitamente os serviços que podem ser considerados/contratados na rubrica de publicidade, bem como a vedação expressa à inclusão de quaisquer outras atividades, em especial assessoria de imprensa. Nada mais a acrescentar, foi aprovado, para o ano de 2020, o limite de gastos com publicidade e patrocínio em 2% da receita operacional bruta da instituição em 2019, conforme disposto no §1º do Art. 93 da Lei Federal 13.303/16. Concluídos os assuntos em pauta, o Conselho solicitou: i) uma apresentação sobre os fundos de desenvolvimento, com a projeção das receitas; e ii) incluir na apresentação gerencial mensal o acompanhamento da recuperação da carteira; Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho declarou encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Gilmara Brancalion, secretária do Conselho, e pelos Conselheiros de Administração presentes à reunião.

TOMÁS BRUGINSKI DE PAULA
Presidente

ADAILTON CESAR DA COSTA MARTINS
Conselheiro

ANDRÉ MARCOS FAVERO
Conselheiro

EDUARDO MARSON FERREIRA
Conselheiro

FRANCISCO VIDAL LUNA
Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN
Conselheira

LUCIANA LEAL COELHO
Conselheira

NELSON ANTÔNIO DE SOUZA
Conselheiro

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO
Conselheiro